

AVALIAÇÃO DE EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DO NOVO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ANDRÉIA INÊS ENGELMANN¹ MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas- andreia_engelmann@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas- mandagara@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação de enfermagem têm como objetivo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção, a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades. Para MEIRA; KURCGANT (2009) dentre as diferentes possibilidades de avaliação de cursos universitários, destaca-se a alternativa de verificar a opinião do egresso quando já está inserido no mercado de trabalho possibilitando a visão das transformações do aluno devido a influencia exercida pelo currículo. As DCNs também refletem sobre a reestruturação curricular através de avaliações dos egressos para confrontar as competências desenvolvidas durante o curso com as demandas do exercício profissional podendo sugerir mudanças que irão intervir nesse processo.

Com o propósito de realizar esse constante acompanhamento integrado das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Ele possui uma série de instrumentos complementares: auto-avaliação, avaliação externa, Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, (Enade), Avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação (censo e cadastro). Para SINDER; PEREIRA (2013) A pesquisa com os egressos dos cursos de graduação possibilita conhecer a qualidade dos mesmos, bem como, o nível de compromisso da instituição universitária com a sociedade.

Considerando a relevância dos aspectos apresentados, este estudo tem como objetivo investigar a real eficácia do Projeto Político Pedagógico (PPP) reformulado em 2009 para os profissionais formados a partir de 2013/2 do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) para atender as demandas do mercado de trabalho.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa onde o método adotado foi a coleta de dados através do currículo lattes e rede social facebook, e em um segundo momento o contato deu-se por email com o envio de um questionário para preenchimento e posterior análise de dados. Os e-mails foram obtidos através do sistema integrado Cobalto da UFPel, através do acesso da diretora do colegiado de enfermagem, segundo GUNTHER (2006) nesse tipo de pesquisa dificilmente se escuta o participante após a coleta de dados. A pesquisa foi realizada no período de 28 de maio á 15 de junho de 2015 de acordo com a listagem de egressos das turmas formadas em 2013/2, 2014/1 e 2014/2 também fornecida pelo colegiado do curso. Participaram no total 86 enfermeiros, esses enfermeiros vivenciaram em sua

formação o novo PPP vigente desde o ano de 2009. LOUSADA; MARTINS (2005) admitem que a pesquisa com egressos é fonte de informação para o conhecimento da qualidade dos cursos de graduação da universidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil dos egressos é composto na sua maioria por mulheres, 71 e 15 homens, porém com poucas informações disponíveis pelo motivo de que uma minoria de profissionais, após a jornada acadêmica atualizam o currículo lattes impossibilitando o acompanhamento profissional. Para o Ministério da Ciência, tecnologia e Inovação (2015) o Currículo Lattes se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país, por sua riqueza de informações e sua crescente confiabilidade e abrangência, e é hoje adotado pela maioria das instituições, universidades e institutos de pesquisa do País. Outra rica fonte de dados é a rede social facebook onde foi possível uma boa obtenção de dados, porém com menor confiabilidade conforme tabela 1.

TABELA 1

Ferramenta para obter informações	Valores (%)
Currículo lattes	30%
Facebook	21%
Sem informações	49%

Durante o período de busca de currículos constatou-se que 15% sequer tinham currículo Lattes e 35% dos egressos não o atualizaram após a formação acadêmica. Formaram-se na turma de 2013/2 36 enfermeiros dos quais 20% são atualmente alunos regulares de mestrado no Programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Pelotas e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Ainda desta mesma turma 9% dos formandos realizaram algum tipo de especialização, 22% são enfermeiros (as) assistenciais e o restante, 49% não foi possível verificar tais informações, também foi verificado que 39% atuam em Pelotas e 14% em outros municípios/estados. Na turma posterior, 2014/1 formaram-se 25 pessoas onde não há alunos de mestrado, 8% estão com algum tipo de especialização, 36% de enfermeiros (as) assistenciais. Foi analisado que 64% desta mesma turma residem em Pelotas, 12% em outros municípios/estados e 24% não há informações. Na turma de 2014/2 havia 25 egressos, 8% fazem mestrado no Programa de Pós Graduação da UFPel, 24% possuem ou estão realizando algum tipo de especialização e 32% encontram-se na enfermagem assistencial, 32% atuam em Pelotas e 32% em outras cidades/estados e 36% não foi possível analisar tais informações.

Para que seja possível o aprimoramento da educação durante a graduação é necessário que exista um contato contínuo entre esses egressos e a instituição para que se possam fazer as adequações constantes que são exigidas do mercado de trabalho. Percebemos como utilidade desse tipo de estudo estabelecer e definir uma interação sistematizada entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e seus egressos. Para LOUSADA; MARTINS (2005) Toda proposta de melhoria da qualidade requer a produção de informações relevantes sobre o desempenho institucional.

4. CONCLUSÕES

A análise dos dados permitiu uma reflexão sobre o perfil dos profissionais que saem da graduação, qual o direcionamento tomado a partir do PPP e o processo formativo. As principais contribuições que a pesquisa possibilitou foi quanto a aproximação de IES e seus alunos após a formação profissional, um vínculo contínuo.

Como limitação deste estudo, entendemos que o principal é o retorno dos egressos: difíceis de encontrar e de responderem aos questionários. Indicamos, também, como uma limitação, o fato de não atualizarem seus currículos Lattes. O estudo da qualidade do ensino superior em Enfermagem está em construção, uma vez que ainda estamos aprendendo. O caminho é longo e sempre deve ser alimentado e para buscar, cada vez mais, um ensino com qualidade, com apoio das políticas do governo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinaes. Portal INEP, Brasília, 2015. Acessado em 22 jun 2015. Online. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/superior-sinaes>.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. Portal MEC, Brasília, 2001. Acessado em 20 jun 2015. Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/ces1133.pdf>.

BRASIL, Ministério da Ciência, tecnologia e Inovação. Plataforma Lattes, Brasília, 2015. Acessado em 23 jun 2015. Online. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>.

GUNTHER, H.. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Brasília, v. 22, n.2, p. 201-210. 2006.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A.. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis. **Revista Contabilidade Financeira**. São Paulo, v. 16, n. 37, p. 73-84. 2005.

MEIRA, M. D.D.; KURCGANT, P.. Avaliação de curso de graduação segundo egressos. **Revista Escola de Enfermagem USP**. São Paulo, v. 43, n. 2, p. 481-485. 2009.

SINDER, M.; PEREIRA, R. C.. A Pesquisa com Egressos como Fonte de Informação Sobre a Qualidade dos Cursos de Graduação e a Responsabilidade Social da Instituição. Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, 2013. Acessado em 22 jun 2015. Online. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/seminarios_regionais/trabalhos_regiao/2013/sudeste/eixo_2/pesquisa_egressos_fonte_informacao_qualidade_cursos_graduacao.pdf.